

CO-037 - COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA ASSOCIADA COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINALRodrigo Liberal¹; Rui Gaspar¹; Susana Lopes¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João

Introdução e Objetivos

As doenças inflamatórias intestinais (DII) estão associadas a distúrbios hepatobiliares, descritos tanto na doença de Crohn (DC) como na colite ulcerosa (CU). Existe uma associação entre colangite esclerosante primária (CEP) e DII. A colangite biliar primária (CBP), outra doença hepática colestativa auto-imune, não está geralmente associada com DII. O objetivo deste estudo é relatar casos de DII associada à CBP, descrevendo as características clínicas, resposta à terapêutica e resultado a longo prazo.

Material

A análise retrospectiva de uma base de dados coligida prospectivamente identificou os doentes que apresentavam CBP associada a DII entre 2006 a 2016. A CBP foi diagnosticada de acordo com critérios aceites e estadiada de acordo com a classificação de Ludwig. A colangiopancreatografia por ressonância magnética (CPRM) foi realizada para excluir CEP. A resposta à terapêutica com ácido ursodesoxicólico (AUDC) foi avaliada utilizando o score GLOBE.

Sumário dos Resultados

Foram identificados cinco doentes (quatro mulheres) com DII associada à CBP. Idade mediana no diagnóstico de DII foi de 44,6 anos (22,5-50,9). Três apresentavam DC (dois com envolvimento cólico e outro com envolvimento ileal) e dois tinham CU. A CBP foi diagnosticada em todos após diagnóstico de DII. Ao diagnóstico de CBP, os três doentes com DC estavam sob agentes anti-TNF e aqueles com CU sob compostos 5-ASA. Todos apresentavam colestase, todos eram AMA e anti-M2-positivos. A biópsia hepática foi consistente com CBP (estadio I n=1, estadio II n=4). Um ano após o início de AUDC, todos responderam à terapêutica tal como avaliado pelo score GLOBE. Após um seguimento médio de 2,6 anos, todos apresentam testes de função hepática normais.

Conclusões

Os autores descrevem a maior série relatada até à data de CBP associada a DII. Embora a coexistência das duas condições seja rara, a CBP deve ser considerada durante a abordagem dos doentes com DII que apresentam alterações das provas hepáticas.